

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS
"DR. JOÃO AMORIM"**

RELATÓRIO DE AUDITORIA

EXERCÍCIOS 1998 / 1999 E 2000

São Paulo, 3 de abril de 2001

Ao

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”.

Rua Humaitá, 349 – Bela Vista

São Paulo – SP**At.: Dr. Fernando Proença Gouvea****M.D. Diretor Presidente**

Prezados Senhores,

Através da presente, estamos apresentando nosso Relatório de Auditoria, sobre exames procedidos nas Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31/12/98, 31/12/99 e 31/12/2000.

Limitados ao assunto, colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais, porventura necessários.

Atenciosamente



Haruo Watanabe**-Diretor-**

ÍNDICE

1 – PARECER DOS AUDITORES;

2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (ATIVO E PASSIVO);

3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO;

4 – DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS;

5 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;

6 – NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS;

7 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ilmos. Srs. Diretores e Administradores do
Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”**

01 – Examinamos os balanços patrimoniais do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”**, levantados em 31 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 1999 e 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

02 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Com base em nosso exame, somos de opinião que, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”**, em 31 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 1999 e 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis usuais para essas entidades.

São Paulo, 04 de abril de 2001

**AUDIFISCO
AUDITORIA FISCAL E CONTÁBIL S.C.
CRC-SP n.º 2SP002.135/O-1**

**Haruo Watanabe
Sócio Responsável
Contador CRC-SP n.º 1SP034.521/O-0**

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**C.N.P.J. 66.518.267/0001-83****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/98 E 31/12/99**

<u>ATIVO</u>	31/12/1999	31/12/1998
ATIVO CIRCULANTE	3.459.901,29	3.242.112,01
Disponibilidades	2.926.340,39	2.988.586,28
Depósitos Bancários à vista	5.013,58	169.282,58
Impostos a Recuperar	80.379,18	79.852,15
Depósitos em Garantia	3.000,00	-
Valores a Receber	316.710,84	-
Despesas Antecipadas	119.332,48	-
Adiantamentos Diversos	9.124,82	4.391,00
ATIVO PERMANENTE	1.888.726,72	1.408.453,33
Imobilizado	1.989.798,73	1.408.453,33
(-) Amortização Acumulada	(116.072,01)	-
Diferido	15.000,00	-
TOTAL DO ATIVO	5.348.628,01	4.650.565,34
<u>PASSIVO</u>		
PASSIVO CIRCULANTE	389.726,41	67.721,19
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	204.903,57	67.721,19
Fornecedores	3.211,76	-
Financiamentos	127.371,08	-
Processos Trabalhistas	54.240,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.958.901,60	4.582.844,15
SUPERÁVIT ACUMULADO	4.958.901,60	4.582.844,15
TOTAL DO PASSIVO	5.348.628,01	4.650.565,34

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

C.N.P.J. 66.518.267/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/1998 E 31/12/1999

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>31/12/1999</u>	<u>31/12/1998</u>
RECEITA LÍQUIDA	10.811.076,80	21.596.995,23
Doações	132.213,09	154.893,99
Secretaria do Estado da Saúde	10.308.537,89	6.548.948,47
Comissões	1.397,55	3.982,63
Ministério da Saúde	-	14.857.170,14
Assinatura de Revistas	-	150,00
Cursos e Pesquisas	9.013,40	31.850,00
S.E.S. Fopag	359.914,87	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(11.087.091,46)	(20.476.804,99)
Pagamentos a Empregados	(4.994.002,48)	(5.272.870,13)
Serviços de Terceiros P.F.	(3.146.139,21)	(8.241.267,34)
Serviços de Terceiros P.J.	(132.318,49)	(189.772,98)
Encargos Sociais	(622.056,59)	(2.919.810,42)
Despesas Tributárias	(24.189,90)	(48.227,83)
Despesas Diversas	(1.455.576,42)	(2.232.439,31)
Outras Despesas Operacionais	(702.063,43)	(1.560.814,98)
Despesas não Dedutíveis	(10.744,94)	(11.602,00)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(53.820,27)	(222.819,31)
Despesas Bancárias	(48.224,47)	(144.686,11)
Juros Passivos	(1.493,28)	(2.816,29)
CPMF	(4.102,52)	(75.316,91)
RECEITAS FINANCEIRAS	598.601,39	473.078,35
Descontos Obtidos	18,50	3.461,08
Aplicações Financeiras	583.377,17	453.698,53
Poupança	15.205,72	15.918,74
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	108.600,16	-
Despesas Recuperadas	108.600,16	-
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.309,09)	2.099,99
Venda de Ativo Imobilizado	(1.309,09)	2.099,99
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	376.057,53	1.372.549,27

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**C.N.P.J. 66.518.267/0001-83****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/99 E 31/12/2000**

<u>ATIVO</u>	31/12/2000	31/12/1999
ATIVO CIRCULANTE	3.004.497,39	3.459.901,29
Disponibilidades	2.269.086,88	2.926.340,39
Depósitos Bancários à vista	61.214,36	5.013,58
Fundo de Desenvolvimento e Pesquisa	436.455,53	-
Impostos a Recuperar	80.459,40	80.379,18
Depósitos em Garantia	3.000,00	3.000,00
Valores a Receber	28.977,39	316.710,84
Despesas Antecipadas	111.297,30	119.332,48
Adiantamentos Diversos	14.006,53	9.124,82
ATIVO PERMANENTE	1.847.458,09	1.888.726,72
Imobilizado	2.009.523,01	1.989.798,73
(-) Amortização Acumulada	(232.144,04)	(116.072,01)
Diferido	70.079,12	15.000,00
TOTAL DO ATIVO	4.851.955,48	5.348.628,01
<u>PASSIVO</u>		
PASSIVO CIRCULANTE	202.552,74	389.726,41
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	32.749,38	204.903,57
Fornecedores	6.865,17	3.211,76
Financiamentos	-	127.371,08
Processos Trabalhistas	97.295,64	54.240,00
Provisão P/ Férias e Encargos	43.557,53	-
Contas a Pagar	22.085,02	-
Receitas de Exercícios Futuros	39.309,84	-
Renda Fixa	11.309,84	-
Receitas Site Saudeprev	28.000,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.610.092,90	4.958.901,60
Reserva Especial - Fundep	399.271,00	-
SUPERÁVIT ACUMULADO	4.210.821,90	4.958.901,60
TOTAL DO PASSIVO	4.851.955,48	5.348.628,01

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**C.N.P.J. 66.518.267/0001-83****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/1999 E 31/12/2000**

DESCRIÇÃO	31/12/2000	31/12/1999
RECEITA LÍQUIDA	2.018.857,33	10.811.076,80
Doações	15.050,00	132.213,09
Secretaria do Estado da Saúde	1.949.879,33	10.308.537,89
Comissões	-	1.397,55
Cursos e Pesquisas	3.928,00	9.013,40
S.E.S. Fopag	-	359.914,87
Convênio c/ Entidades Privadas	50.000,00	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(2.734.929,39)	(11.087.091,46)
Pagamentos a Empregados	(2.065.800,44)	(4.994.002,48)
Serviços de Terceiros P.F.	(35.444,16)	(3.146.139,21)
Serviços de Terceiros P.J.	(117.038,29)	(132.318,49)
Encargos Sociais	(7.096,14)	(622.056,59)
Despesas Tributárias	(3.832,32)	(24.189,90)
Despesas Diversas	(256.653,58)	(1.455.576,42)
Outras Despesas Operacionais	(244.609,03)	(702.063,43)
Despesas não Dedutíveis	(4.455,43)	(10.744,94)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(17.797,14)	(53.820,27)
Despesas Bancárias	(4.464,05)	(48.224,47)
Juros Passivos	(13.333,09)	(1.493,28)
CPMF	-	(4.102,52)
RECEITAS FINANCEIRAS	389.673,90	598.601,39
Descontos Obtidos	74,71	18,50
Aplicações Financeiras	378.783,37	583.377,17
Poupança	10.815,82	15.205,72
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	175,60	108.600,16
Outras Receitas	175,60	-
Despesas Recuperadas	-	108.600,16
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.060,00)	(1.309,09)
Venda de Ativo Imobilizado	(4.060,00)	(1.309,09)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-348.079,70	376.057,53

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

R\$1,00	1999	1998
ORIGENS		
Superávit (ou déficit) do Exercício	376.058	1.372.549
Depreciação / Amortização	116.072	-
Variações do Resultado de Exercícios Futuros	-	-
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Alienação de Bens do Imobilizado	-	-
Transferências recebidas	-	-
Total de Origens	492.130	1.372.549
APLICAÇÕES		
Aquisição de Imobilizado	581.346	475.707
Aumento do Ativo Permanente - Investimento	-	-
Aumento do Ativo Diferido	15.000	-
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Transferências enviadas para a	-	-
Total de Aplicações	596.346	475.707
Aumento (ou redução) do Capital Circulante Líquido	(104.216)	896.842
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
(+) Variação do Ativo Circulante	217.789	937.278
(-) Variação do Passivo Circulante	322.005	40.436
Aumento (ou redução) do Capital Circulante Líquido	(104.216)	896.842

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$1,00

CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	1999	1998
SALDO ANTERIOR :	4.582.844	3.210.295
(+) Fundo de Valorização de Imóvel	-	-
(-) Depreciação e Amortização de Exercícios Anteriores	-	-
(+) Transferências Recebidas	-	-
(-) Transferências Enviadas	-	-
(+) Acréscimos/Decréscimo Patrimonial	376.058	1.372.549
SALDO ATUAL	4.958.902	4.582.844

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

R\$1,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
ORIGENS	31/12/2000	31/12/1999
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Déficit ou Superávit do Exercício	(348.080)	376.058
Depreciação / Amortização	116.072	116.072
Variações de Resultados de Exercícios Futuros	39.310	-
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Alienação de Bens do Imobilizado	50.040	-
Transferências Recebidas	-	-
Total das Origens	(142.658)	492.130
	-	
APLICAÇÕES		
	-	
Aquisição de Imobilizado	70.494	581.346
Aumento do Ativo Permanente - Investimento	-	-
Aumento do Ativo Diferido	55.079	15.000
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Transferências Enviadas	-	-
Total das Aplicações	125.573	596.346
Aumento (ou Redução) do Capital Circulante Líquido	(268.231)	(104.216)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
(+) Variação do Ativo Circulante	(455.404)	217.789
(-) Variação do Passivo Circulante	(187.173)	322.005
Aumento (ou redução) do Capital Circulante Líquido	(268.231)	(104.216)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CONTA : PATRIMÔNIO SOCIAL	2000	1999
Saldo Anterior :	4.958.902	4.582.844
(+) Fundo de Valorização de Imóvel	-	-
(-) Depreciação e Amortização Exercício Anterior	-	-
(+) Transferências Recebidas	-	-
(-) Transferências Enviadas	-	-
(+) Acréscimos / Decréscimos Patrimonial	(348.080)	376.058
(-) Transf.p/ FUNDEP	-400.000	
(+) Reserva Especial p/ FUNDEP	399.271	
Saldo Atual	4.610.093	4.958.902

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma pessoa jurídica, sem fins lucrativos, subvencionada através da Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Até o exercício de 1.998, a entidade houve por bem contabilizar suas operações pelo regime de caixa.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

Na apuração do resultado, a entidade adota o regime de caixa.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço com base no regime de competência.

d) IMOBILIZADO

É registrado pelo custo de aquisição, custo que a entidade não procedeu à correção

monetária de balanços em exercícios anteriores. A depreciação não foi calculada.

e) RECEITAS

As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados, por Termos Aditivos da Secretaria da Saúde Estadual.

f) DESPESAS

As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

monetária de balanços em exercícios anteriores. A depreciação não foi calculada.

e) RECEITAS

As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados, por Termos Aditivos da Secretaria da Saúde Estadual.

f) DESPESAS

As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma pessoa jurídica, sem fins lucrativos, subvencionada através da Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Até o exercício social de 1998, a entidade houve por bem contabilizar suas operações pelo critério de regime de caixa.

Já para os exercícios sociais seguintes foi adotado o critério de contabilização pelo regime de competência do exercício. Em consequência o primeiro exercício de 1999, recebeu como carga em suas contas de despesas os gastos incorridos no exercício social de 1998, que a rigor, pelo novo regime, não pertencentes ao exercício.

Os gastos que sobrecarregaram o exercício em virtude deste fato, foram lançados durante o decorrer no mês de janeiro de 1999, afetando as seguintes contas e em seguintes valores:

Conta nº	Nomenclatura	Valor R\$
412.07	Salários e Ordenados	417.670,82
414.04	Serviços de Terceiros	575.826,81
415.02	Honorários Advogados	520,00
416.01	FGTS	44.725,98
416.07	PIS s/ Folha de Pagt.	4.130,88
417.06	Impostos e Taxas	450,62
420.07	Aluguel	11.883,37
420.12	Vale Transporte	13.919,96
421.01	Água, Luz e Telefone	<u>13.019,44</u>
	Total	1.082.147,88

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

Na apuração do resultado a entidade adota o regime de competência.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço com base no regime de competência.

d) IMOBILIZADO

É registrado pelo custo de aquisição, visto que a entidade não procedeu à correção monetária de balanços em exercícios anteriores. A depreciação não foi calculada.

e) RECEITAS

As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por Termos Aditivos da Secretaria da Saúde do Estado.

f) DESPESAS

As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma pessoa jurídica, sem fins lucrativos, subvencionada através da Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

Na apuração do resultado, a entidade adota o regime de competência

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

d) IMOBILIZADO

É registrado pelo custo de aquisição, visto que a entidade não procedeu à correção de balanços em exercícios anteriores. A depreciação não foi calculada .

e) RECEITAS

As receitas da entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por Termos Aditivos da Secretaria da Saúde do Estado.

f) DESPESAS

As despesas da entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

g) PROVISÃO PARA FÉRIAS

A partir deste exercício, está sendo constituída provisão de férias, na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescidos de encargos sociais.